

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos a V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício de 2019 da Cooperativa de Crédito Leste Capixaba – Sicoob Leste Capixaba em milhares de reais, na forma da legislação em vigor. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site Sicoob ES (www.sicoobes.com.br).

1. Política Operacional

Em 2019, o Sicoob Leste Capixaba completou 30 anos, mantendo a vocação de instituição financeira cooperativa muito atrativa para investimentos e para obtenção de crédito. A atuação junto aos Associados se dá pela captação de depósitos, pela concessão de empréstimos e pela prestação de serviços financeiros.

2. Nosso Desempenho

2.1) Resultado

| Demonstração do Resultado do Período | Em Milhares R\$ | | % |
|--|-----------------|----------------|---------|
| | Jan a Dez/2019 | Jan a Dez/2018 | |
| Resultado da intermediação Financeira antes dos Créditos de Liq.Duvidosa | 137.270 | 122.729 | 11,85 |
| Despesa de provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 57.107 | 54.417 | 4,94 |
| Receita de recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo | 14.301 | 17.023 | (15,99) |
| Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas | 41.036 | 30.049 | 36,56 |
| Receitas com Ato Não Cooperativo | 9.538 | 7.672 | 24,32 |
| Despesas com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais | 66.940 | 58.251 | 14,92 |
| Despesas tributárias | 2.049 | 1.656 | 23,73 |
| Outras receitas operacionais e resultado não operacional | 10.069 | 8.317 | 21,07 |
| Ingressos de Depósitos Interooperativos | 35.896 | 36.393 | (1,37) |
| Juros ao Capital | 14.200 | 13.568 | 4,66 |
| Sobras Bruta do exercício | 96.162 | 80.948 | 18,79 |

Contribuíram para compor as sobras do exercício de 2019:

Receitas de prestação de serviços e de tarifas: aumento de 36,56% e a receitas com ato não Cooperativo aumentou 24,32% em relação ao mesmo período de 2018.

Quanto as despesas, a variação das outras despesas com pessoal, administrativas e operacionais, em relação ao mesmo período de 2018, foi de 14,92%.

A relação entre as receitas de prestação de serviços e de tarifas frente as despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais foi de 61,30%. 9,72% maior comparado com o exercício de 2018.

A sobra bruta em 31/12/2019 da Cooperativa cresceu 18,79% se comparado com o mesmo exercício de 2018.

2.2) Dados Patrimoniais

| Balanço Patrimonial | Em Milhares R\$ | | % |
|-------------------------------|-----------------|----------------|-------|
| | Jan a Dez/2019 | Jan a Dez/2018 | |
| Ativos Totais | 1.832.584 | 1.606.149 | 14,10 |
| Centralização Financeira | 568.393 | 619.755 | 8,29 |
| Carteira de Crédito | 1.291.920 | 1.035.999 | 24,70 |
| Depósitos | 1.013.881 | 908.041 | 11,66 |
| Patrimônio Líquido | 493.914 | 416.970 | 18,45 |
| Patrimônio de Referência (PR) | 463.341 | 393.565 | 17,73 |

Os destaques para o crescimento da Cooperativa no exercício de 2019:

O total de ativos atingiu R\$ 1.832.584 mil ao final do exercício de 2019, com crescimento de 14,10% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os valores de centralização financeira que são os valores que Cooperativa tem depositado na administração financeira realizada no Sicoob Central ES atingiu em 31/12/2019 o saldo de R\$ 568.393 mil.

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo da carteira de crédito, atingiu R\$ 1.291.920 mil, com crescimento de 24,70% em relação a 31 de dezembro de 2018.

Os depósitos obtiveram um aumento de 11,66% considerando o mesmo período de 2018, atingindo no final do exercício de 2019 o montante de R\$ 1.013.881 mil.

O patrimônio líquido cresceu 18,45% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo assim o valor de R\$ 493.914 mil.

2.2.1) Carteira de crédito por produto e segregação de PF e PJ

| Em Milhares R\$ | 31/12/2019 | | | 30/12/2018 | | | Valor total | % Total |
|---------------------|------------|---------|-----------|------------|---------|-----------|-------------|---------|
| | PF | PJ | Total | PF | PJ | Total | | |
| Carteira de Crédito | | | | | | | | |
| Crédito Rural | 151.993 | 26.108 | 178.101 | 146.798 | 29.535 | 176.333 | 1.768 | 1,00 |
| Crédito Comercial | 207.220 | 880.415 | 1.087.635 | 182.217 | 655.593 | 837.810 | 249.825 | 29,82 |
| Conta Corrente | 10.069 | 16.116 | 26.185 | 8.940 | 12.916 | 21.856 | 4.329 | 19,81 |
| Total | 369.282 | 922.639 | 1.291.921 | 337.955 | 698.044 | 1.035.999 | 255.922 | 24,70 |

3) Pessoas

Contávamos com 247 colaboradores no final de dezembro de 2019. A remuneração fixa dos nossos colaboradores e diretores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 20.031 mil.

4) Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados. A Cooperativa realiza também todas as consultas cadastrais e faz a avaliação do associado por meio do Rating (avaliação por pontos), buscando, assim, garantir ao máximo a liquidez das operações.

É adotada ainda a política de classificação de risco de crédito da carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682. No final dezembro de 2019, houve uma concentração de 79,90% nos níveis de risco "AA" a "C".

5) Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução e fortalecimento dos princípios e objetivos da Cooperativa, contribuindo para a sua continuidade.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara segregação de funções. Cabem ao Conselho de Administração, órgão superior da administração da cooperativa eleito pelos Associados, as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa é monitorada periodicamente quanto à efetivação dos controles internos. Tal monitoramento é realizado pelo Sicoob Central ES que a partir de janeiro de 2011, centralizou esse serviço adotando padrão de qualidade e atuação compatível com a realidade de nossas atividades, sistemas, produtos e serviços. Integra ainda a área de fiscalização a auditoria interna realizada periodicamente por auditor do Sicoob Central ES cuja metodologia e procedimentos aplicados seguem as políticas e manuais aprovados no sistema.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditores externos, que emitem relatórios conclusivos os quais são levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria sendo emitidos pareceres para conhecimento da Assembleia Geral. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe tal competência, além da autorização de funcionamento.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa utiliza várias ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito é adotado o Manual de Crédito, desenvolvido, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação, homologado pelo Sicoob Central ES, aprovado e instituído pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Além do Estatuto Social, são seguidos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regulamento do Conselho de Administração, o Regulamento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral e o Código de Ética.

A cooperativa ainda adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de carreira que contempla a remuneração adequada, a segregação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos Associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6) Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 2 anos, é um órgão independente da administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática, como representante dos interesses dos associados, os atos da administração, as atividades e operações da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

7) Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do Sicoob ES aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

8) Sistema de Ouvidoria

O Sicoob ES conforme previsto na Resolução 4.433 de 23/07/2015 o Conselho Monetário Nacional trabalha com sistema de ouvidoria centralizado e estrutura compartilhada com o Bancoob.

No exercício de 2019, a Ouvidoria da Cooperativa registrou 55 demandas sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos por esta cooperativa.

Dessas demandas, 30 foram classificadas procedentes e todas resolvidas antes do prazo legal estabelecido, que é de 10 (dez) dias úteis, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

9) Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos associados pela preferência e pela confiança depositada em nossa Cooperativa de crédito e na nossa Administração.

Linhares – ES, 20 de janeiro de 2020.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

Balanço Patrimonial

em 31/12/2019 e de 2018 (em milhares de R\$)

| | Nota | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|--------------|------------------|------------------|
| ATIVO | | | |
| Circulante | | 1.254.105 | 1.183.321 |
| Disponibilidades | 3.(u) | 15.786 | 7.563 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 4 | 210 | 1.113 |
| Carteira Própria | | 210 | 1.113 |
| Relações Interfinanceiras | 5 | 568.393 | 619.755 |
| Centralização Financeira - Cooperativas | 3.(u) | 568.393 | 619.755 |
| Operações de Crédito | 6 | 647.058 | 536.494 |
| Empréstimos e Títulos Descontados | | 545.730 | 450.800 |
| Financiamentos Rurais e Agroindustriais | | 153.286 | 133.720 |
| (-) Provisão para Operações de Crédito | 6.(e) | (51.958) | (48.026) |
| Outros Créditos | 7 | 8.504 | 7.701 |
| Créditos por Avais e Fianças Honorados | 7.(l) | 2.282 | 1.834 |
| Rendas a Receber | | 3.914 | 4.509 |
| Diversos | | 3.871 | 2.716 |
| (-) Provisão para Outros Créditos | 7.(b) | (1.563) | (1.358) |
| Outros Valores e Bens | 8 | 14.154 | 10.695 |
| Outros Valores e Bens | 8.(l) | 15.700 | 10.653 |
| (-) Provisão para Desvalorizações | 8.(ll) | (2.354) | (1.136) |
| Despesas Antecipadas | 8.(lll) | 808 | 1.178 |
| Não Circulante | | 578.479 | 422.828 |
| Realizável a Longo Prazo | | 504.928 | 375.440 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 4 | - | 210 |
| Carteira Própria | | - | 210 |
| Operações de Crédito | 6 | 500.683 | 371.082 |
| Empréstimos e Títulos Descontados | | 568.089 | 408.866 |
| Financiamentos Rurais e Agroindustriais | | 24.815 | 42.613 |
| (-) Provisão para Operações de Crédito | 6.(e) | (92.221) | (80.397) |
| Outros Créditos | 7.(a) | 4.212 | 4.148 |
| Diversos | 31 | 4.212 | 4.148 |
| Outros Valores e Bens | 8.(b) | 33 | - |
| Despesas Antecipadas | | 33 | - |
| Permanente | | 73.551 | 47.388 |
| Investimentos | 9 | 52.085 | 36.040 |
| Participação em Cooperativa Central de Crédito | | 37.797 | 23.592 |
| Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito | | 14.288 | 12.448 |
| Imobilizado de Uso | 10 | 21.404 | 11.257 |
| Imóveis de Uso | | 7.477 | 5.002 |
| Outras Imobilizações e Uso | | 23.355 | 15.061 |
| (-) Depreciação Acumulada | | (9.428) | (8.806) |
| Intangível | | 62 | 91 |
| Ativos Intangíveis | 10.1 | 740 | 716 |
| (-) Amortização Acumulada | | (678) | (625) |
| TOTAL | | 1.832.584 | 1.606.149 |

| | Nota | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|------------------|------------------|------------------|
| PASSIVO | | | |
| Circulante | | 1.268.988 | 1.102.017 |
| Depósitos | 11 | 1.013.881 | 908.036 |
| Depósito à Vista | | 318.176 | 266.707 |
| Depósito Sob Aviso | | 1.433 | 1.433 |
| Depósito a Prazo | | 694.272 | 639.896 |
| Recur. De Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias | 11.1 | 36.687 | 23.409 |
| Obrig. por Emissão Letras Crédito Agronegócio | | 36.687 | 23.409 |
| Relações Interfinanceiras | | 150.611 | 122.587 |
| Repasse Interfinanceiros | 12 | 150.611 | 122.587 |
| Relações Interdependências | 13 | 1.611 | 4.959 |
| Recursos em Trânsito de Terceiros | | 1.611 | 4.959 |
| Obrigações Por Empréstimos e Repasses | 12.1 | 25.214 | 9.634 |
| Empréstimo no País - Outras Instituições | | 25.214 | 9.634 |
| Outras Obrigações | 14 | 40.984 | 33.392 |
| Cob. e Arrec. de Trib. e Assemelhados | 14.1 | 377 | 322 |
| Sociais e Estatutárias | 14.2 | 20.974 | 17.562 |
| Fiscais e Previdenciárias | 14.3 | 1.560 | 1.343 |
| Diversas | 14.4 | 18.073 | 14.165 |
| Não Circulante | | 69.682 | 87.162 |
| Exigível a Longo Prazo | | | |
| Depósitos | 11 | - | 5 |
| Depósito a Prazo | | - | 5 |
| Recur. De Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias | | 39.939 | 33.328 |
| Obrig. por Emissão Letras Crédito Agronegócio | 11.1 | 39.939 | 33.328 |
| Relações Interfinanceiras | 12 | 25.537 | 49.615 |
| Repasse Interfinanceiros | | 25.537 | 49.615 |
| Outras Obrigações | | 4.206 | 4.214 |
| Diversas | 31 | 4.206 | 4.214 |
| Patrimônio Líquido | | 493.914 | 416.970 |
| Capital Social | 16.(a) | 252.553 | 224.560 |
| De Domiciliados No País | | 256.390 | 227.669 |
| (-) Capital a Realizar | | (3.837) | (3.109) |
| Reserva de Sobras | 16.(b)(c) | 210.230 | 166.788 |
| Sobras Acumuladas | 16.(e) | 31.131 | 25.622 |
| TOTAL | | 1.832.584 | 1.606.149 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Sobras ou Perdas

em 31/12/2019 e de 2018 (em milhares de R\$)

| | Nota | 2º S 2019 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|-----------|-----------------|------------------|------------------|
| Ingressos da Intermediação Financeira | | 101.944 | 193.640 | 175.784 |
| Operações de Crédito | 6.(h) | 101.931 | 193.592 | 175.637 |
| Resultado de Operações com Tit. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros | 4.1 | 13 | 48 | 147 |
| Dispêndios da Intermediação Financeira | | (60.492) | (113.477) | (107.472) |
| Operações de Captação no Mercado | 11.(b) | (21.696) | (43.907) | (41.522) |
| Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses | 12.2 | (6.438) | (12.463) | (11.533) |
| Provisão para Operações de Créditos | 6.(i) | (32.358) | (57.107) | (54.417) |
| Resultado Bruto Intermediação Financeira | | 41.452 | 80.163 | 68.312 |
| Outros Ingressos / Rec. (Dispêndios / Desp.) Operacionais | | 9.664 | 19.323 | 16.570 |
| Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços | 19 | 13.115 | 23.501 | 17.804 |
| Rendas (Ingressos) de Tarifas | 20 | 9.440 | 17.535 | 12.245 |
| Dispêndios/Despesas de Pessoal | 21 | (10.360) | (20.031) | (18.756) |
| Outras Dispêndios/Despesas Administrativas | 22 | (17.791) | (34.290) | (29.626) |
| Dispêndios/Despesas Tributárias | | (1.132) | (2.049) | (1.656) |
| Ingressos de Depósitos Interooperativos | 5.1 | 17.160 | 35.896 | 36.393 |
| Outros Ingressos/Rendas Operacionais | 23 | 8.101 | 11.380 | 10.035 |
| Outros Dispêndios/Despesas Operacionais | 24 | (8.869) | (12.619) | (9.869) |
| Resultado Operacional | | 51.116 | 99.486 | 84.882 |
| Resultado Não Operacional | 25 | (1.080) | (1.311) | (1.718) |
| Resultado Antes da Tributação e Participações | | 50.036 | 98.175 | 83.164 |
| Participações nos Resultados de Empregados | | (984) | (2.013) | (2.216) |
| Sobras / Perdas antes das Destinações | | 49.052 | 96.162 | 80.948 |
| Destinações legais e Estatutárias | | 47.110 | (50.831) | (41.758) |
| F.A.T.E.S. | | (6.739) | (4.967) | |
| Reserva Legal | | (43.550) | (36.134) | |
| Fundo de Investimento Social - FIS | | (792) | (657) | |
| Utilização FIS | | 250 | - | |
| Resultado antes do Juros ao Capital | | 45.331 | 39.190 | |
| Juros ao Capital | 18 | (1 | | |

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

em 31/12/2019 e de 2018 (em milhares de R\$)

| Eventos | Capital | | Reservas de Sobras | | Sobras ou Perdas Acumuladas | Totais |
|---|----------------|--------------------|--------------------|--------------------|-----------------------------|----------------|
| | Subscrito | Capital a Realizar | Legal | Estatutárias (FIS) | | |
| Saldos em 31/12/2017 | 201.991 | (2.406) | 129.997 | - | 21.488 | 351.070 |
| Destinação de Sobras Exercício Anterior: | | | | | | |
| Ao Capital | 21.386 | | | | (21.386) | - |
| Cotas Capital à Pagar - Ex-associados | | | | | (102) | (102) |
| Movimentações de Capital: | | | | | | |
| Por Subscrição/Realização | 7.407 | (703) | | | | 6.704 |
| Por Devolução (-) | (13.456) | | | | | (13.456) |
| Estorno de Capital | (243) | | | | | (243) |
| Reversões de Reservas | | | | | | |
| Sobras ou Perdas Bruta | | | | | 80.948 | 80.948 |
| Provisão de Juros ao Capital | | | | | (13.568) | (13.568) |
| Subscrição do Juros ao Capital | 13.568 | | | | | 13.568 |
| Juros ao Capital à Pagar - Ex-associados | (154) | | | | | (154) |
| Juros ao Capital Pago em Conta Corrente | (2.578) | | | | | (2.578) |
| IRRF sobre Juros ao Capital | (252) | | | | | (252) |
| Fates Atos Não Cooperativos | | | | | (1.682) | (1.682) |
| Destinação das Sobras do Exercício: | | | | | | |
| Fundo de Reserva | | | 36.134 | | (36.134) | - |
| Fundo de Investimento Social | | | | 657 | (657) | - |
| F A T E S | | | | | (3.285) | (3.285) |
| Saldos em 31/12/2018 | 227.669 | (3.109) | 166.131 | 657 | 25.622 | 416.970 |
| Saldos em 31/12/2018 | 227.669 | (3.109) | 166.131 | 657 | 25.622 | 416.970 |
| Destinação de Sobras Exercício Anterior: | | | | | | |
| Ao Capital | 25.485 | | | | (25.485) | - |
| Cotas Capital à Pagar - Ex-associados | | | | | (137) | (137) |
| Saldos de incorporação Credilheus | 661 | | 6 | | (656) | 11 |
| Movimentações de Capital: | | | | | | |
| Por Subscrição/Realização | 10.449 | (728) | | | | 9.721 |
| Por Devolução (-) | (18.620) | | | | | (18.620) |
| Estorno/Cancelamento de Capital (-) | (332) | | | | | (332) |
| Reversões de Reservas | | | | | | |
| Utilização Fundo Reserva na Incorporação | | | (656) | | 656 | - |
| Sobras ou Perdas Bruta | | | | | 96.162 | 96.162 |
| Provisão de Juros ao Capital | | | | | (14.200) | (14.200) |
| Subscrição do Juros ao Capital | 14.200 | | | | | 14.200 |
| Juros ao Capital Pago em Conta Corrente | (2.689) | | | | | (2.689) |
| Juros ao Capital a Pagar - Ex-associados | (193) | | | | | (193) |
| IRRF sobre Juros ao Capital | (240) | | | | | (240) |
| Fates Atos Não Cooperativos | | | | | (2.780) | (2.780) |
| Destinação das Sobras do Exercício: | | | | | | |
| Fundo de Reserva | | | 43.550 | | (43.550) | - |
| Fundo de Investimento Social | | | | 792 | (792) | - |
| F A T E S | | | | | (3.959) | (3.959) |
| (-) Utilização Fundo de Investimento Social | | | | (250) | 250 | - |
| Saldos em 31/12/2018 | 256.390 | (3.837) | 209.031 | 1.199 | 31.131 | 493.914 |
| Saldos em 30/06/2019 | 248.876 | (3.461) | 166.131 | 657 | 39.948 | 452.151 |
| Saldos De incorporação Credilheus | 661 | | 6 | | (656) | 11 |
| Movimentações de Capital: | | | | | | |
| Por Subscrição/Realização | 6.532 | (376) | | | | 6.156 |
| Por Devolução (-) | (10.592) | | | | | (10.592) |
| Estorno de Capital | (165) | | | | | (165) |
| Reversões de Reservas | | | | | | |
| Utilização Fundo Reserva na Incorporação | | | (656) | | 656 | - |
| Sobras ou Perdas Bruta | | | | | 49.052 | 49.052 |
| Provisão de Juros ao Capital | | | | | (7.038) | (7.038) |
| Subscrição do Juros ao Capital | 14.200 | | | | | 14.200 |
| Juros ao Capital Pago em Conta Corrente | (2.689) | | | | | (2.689) |
| Juros ao Capital a Pagar - Ex-associados | (193) | | | | | (193) |
| IRRF sobre Juros ao Capital | (240) | | | | | (240) |
| Fates Atos Não Cooperativos | | | | | (2.780) | (2.780) |
| Destinação das Sobras do Exercício: | | | | | | |
| Fundo de Reserva | | | 43.550 | | (43.550) | - |
| Fundo de Investimento Social | | | | 792 | (792) | - |
| F A T E S | | | | | (3.959) | (3.959) |
| (-) Utilização Fundo de Investimento Social | | | | (250) | 250 | - |
| Saldos em 31/12/2019 | 256.390 | (3.837) | 209.031 | 1.199 | 31.131 | 493.914 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxo de Caixa

em 31/12/2019 e de 2018 (em milhares de R\$)

| DESCRIÇÃO | 2º S. 2019 | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|-----------------|-----------------|----------------|
| Atividades Operacionais | | | |
| Sobras/Perdas do Exercício Antes da Tributação e Participações | 50.036 | 98.175 | 83.164 |
| Participações nos Resultados de Empregados | (984) | (2.013) | (2.216) |
| Depreciações e Amortizações | 685 | 1.368 | 1.305 |
| Provisão de Juros ao Capital | (7.038) | (14.200) | (13.568) |
| Provisão para perda com operações de crédito | 32.358 | 57.107 | 54.417 |
| Resultado das baixas por obsolescência do Ativo Imobilizado | 9 | 65 | 304 |
| Resultado de participação de coligadas e controladas e Distribuição de Sobras | - | (1.810) | (1.377) |
| Juros ao Capital recebido do Sicoob Central ES | (187) | (187) | (124) |
| Resultado da venda de Ativo Imobilizado | - | - | (73) |
| | 74.879 | 138.505 | 121.832 |
| Aumento (redução) em ativos operacionais | | | |
| Títulos e Valores Mobiliários | 439 | 1.113 | 1.876 |
| Relações Interfinanceiras | 17 | - | - |
| Operações de Crédito | (148.804) | (297.272) | (195.407) |
| Outros Créditos | 152 | (866) | (2.447) |
| Outros Valores e Bens | (676) | (3.493) | (5.100) |
| Aumento (redução) em passivos operacionais | | | |
| Depósitos à Vista | 39.374 | 51.468 | 69.622 |
| Depósitos sob Aviso | (20) | - | (217) |
| Depósitos a Prazo | 14.504 | 54.370 | 77.918 |
| Recur. De Aceites Cambiais, Letras | 11.898 | 19.890 | 42.176 |
| Outras Obrigações | 3.512 | 7.585 | 4.945 |
| Relações Interfinanceiras | (8.972) | 3.947 | 21.947 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 791 | 15.579 | - |
| Relações Interdependências | 1.500 | (3.348) | 1.206 |
| Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais | (11.406) | (12.522) | 138.351 |
| Atividades de Investimentos | | | |
| Recebimento Dividendos | - | 1.810 | 1.377 |
| Juros ao Capital recebido do Sicoob Central ES | 187 | 187 | 124 |
| Aplicação no Intangível | (5) | (18) | (62) |
| Aplicação no Diferido | - | - | - |
| Inversões em Imobilizado de Uso | (6.616) | (11.533) | (4.251) |
| Inversões em Investimentos | (1.536) | (16.045) | (5.465) |
| Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos | (7.970) | (25.599) | (8.277) |
| Atividades de Financiamentos | | | |
| Saldos de incorporação Credilheus | 11 | 11 | - |
| Aumento por novos aportes de Capital | 6.156 | 9.721 | 6.704 |
| Devolução de Capital à Cooperados | (10.592) | (18.620) | (13.456) |
| Estorno/Cancelamento de Capital | (165) | (332) | (243) |
| Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar | - | (137) | (102) |
| FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos | (2.780) | (2.780) | (1.682) |
| FATES Sobras Exercício | (3.959) | (3.959) | (3.285) |
| Juros ao Capital a Pagar Ex-associados | (193) | (193) | (154) |
| Subscrição do Juros ao Capital | 14.200 | 14.200 | 13.568 |
| Juros ao Capital Pago em Conta Corrente | (2.689) | (2.689) | (2.578) |
| IRRF sobre Juros ao Capital | (240) | (240) | (252) |
| Aumento de Reservas | - | - | - |
| Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos | (251) | (5.018) | (1.480) |
| Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades | (19.627) | (43.139) | 128.594 |
| Modificações em Disponibilidades Líquida | | | |
| No Início do Período | 603.806 | 627.318 | 498.724 |
| No Fim do Período - nota 3.(u) | 584.179 | 584.179 | 627.318 |
| Varição Líquida das Disponibilidades | (19.627) | (43.139) | 128.594 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

em 31/12/2019 e de 2018 (em milhares de R\$)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO LESTE CAPIXABA - SICOOB LESTE CAPIXABA, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 18/05/1989, filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO – SICOOB CENTRAL ES e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB LESTE CAPIXABA possui 20 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: MARILÂNDIA - ES, COLATINA - ES, SOORETAMA - ES, JAGUARÉ - ES, ARACRUZ - ES, IBIRACU - ES, LINHARES - ES, JOÃO NEIVA - ES, FUNDÃO - ES, RIO BANANAL - ES, SERRA - ES e ILHÉUS - BA

O SICOOB LESTE CAPIXABA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

1.1 Classificação de Risco Fitch Rating

A Fitch Ratings avaliou em 2019 pela primeira vez a classificação de risco da Cooperativa, atribuindo no curto prazo a nota F1(bra), que indica a mais forte capacidade de pagamento pontual dos compromissos financeiros. Este rating representa a mais alta qualidade de crédito de curto prazo, segundo a escala de Rating Nacional da Fitch.

No longo prazo a classificação obtida foi A+(bra), que denota baixa expectativa de risco de inadimplência. A capacidade de pagamento dos compromissos financeiros é considerada forte. Este rating representa uma qualidade de crédito alta de longo prazo, segundo a escala de Rating Nacional da Fitch.

Fonte: <https://www.fitchratings.com/site/brasil>.

1.2 Situação especial

Em 2019, a SICOOB LESTE CAPIXABA, com o objetivo de ampliar o atendimento aos seus associados, possibilitando o aumento do Patrimônio Líquido e do limite para operações, garantindo assim, um novo posicionamento no mercado, promoveu a incorporação da cooperativa Credilheus, que foi devidamente aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária Conjunta realizada em 2019 (Demonstram-se abaixo incrementos patrimoniais mais significativos).

| | 01/12/2019 |
|--------------------|------------|
| Ativo | 101 |
| Passivo | 90 |
| Patrimônio Líquido | 11 |

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 20/01/2020.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

Notas Explicativas

em 31/12/2019 e de 2018 (em milhares de R\$)

envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR/2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *"impairment"*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de Dezembro de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

u) Caixa e equivalente de caixa

A caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|------------|------------|
| Caixa e depósitos bancários | 15.786 | 7.563 |
| Relações interfinanceiras - centralização financeira | 568.393 | 619.755 |
| TOTAL | 584.179 | 627.318 |

4. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|------------------------------------|------------|------------|
| Título De Renda Fixa – Curto Prazo | 210 | 1.113 |
| Título De Renda Fixa – Longo Prazo | - | 210 |
| TOTAL | 210 | 1.323 |

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI. Tal recurso refere-se a operações que estão vinculadas ao Acordo de Compensação assinado entre a Cooperativa e o Bancoob com o objetivo de mitigação de risco de crédito, sendo seus vencimentos correspondentes aos vencimentos dos contratos de repasse do crédito rural.

4.1 Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros

É constituído pelas receitas aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|------------|------------|
| Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros | 48 | 147 |
| TOTAL | 48 | 147 |

5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|------------|------------|
| Centralização Financeira – Cooperativas (a) | 568.393 | 619.755 |
| TOTAL | 568.393 | 619.755 |

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL ES conforme determinado na Resolução CMN nº 4.434/2015.

5.1 As receitas recebidas dessa transação resultaram em 31/12/2019 no montante de R\$ 35.896 mil (31/12/2018 – R\$ 36.393 mil) com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de "Ingressos de Depósitos Intercooperativos".

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

| Modalidade | 31/12/2019 | | | 31/12/2018 |
|---|------------|----------------|-----------|------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | |
| Adiantamento a Depositante | 1.466 | - | 1.466 | 1.418 |
| Empréstimos | 406.498 | 463.581 | 870.079 | 721.564 |
| Títulos Descontados | 73.132 | - | 73.132 | 45.431 |
| Financiamentos | 64.636 | 104.507 | 169.143 | 91.253 |
| Financiamentos Rurais e Agroindustriais | 153.286 | 24.815 | 178.101 | 176.333 |
| Total das Operações Crédito | 699.018 | 592.903 | 1.291.921 | 1.035.999 |
| (-) Provisões para Operações de Crédito | (51.958) | (92.221) | (144.179) | (128.423) |
| TOTAL | 647.060 | 500.682 | 1.147.742 | 907.576 |

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

| Nível / Percentual de Risco / Situação | Emp./ Títulos | A.D / Cheque Esp / Conta Garantida | Financ. | Financ. Rurais | Total em 31/12 em 2019 | Provisões 31/12 em 2019 | Total em 31/12 em 2018 | Provisões 31/12 em 2018 |
|--|---------------|------------------------------------|---------|----------------|------------------------|-------------------------|------------------------|-------------------------|
| AA - Normal | 13.528 | 6 | 3.047 | 1.731 | 18.312 | - | 20.443 | - |
| A 0,5% Normal | 164.075 | 4.750 | 32.094 | 62.867 | 263.786 | (1.351) | 202.678 | (1.014) |
| B 1% Normal | 160.096 | 3.188 | 42.915 | 55.552 | 261.751 | (2.618) | 298.304 | (2.983) |
| B 1% Vencidas | 1.051 | 98 | 269 | 163 | 1.581 | (16) | 1.384 | (14) |
| C 3% Normal | 353.521 | 8.314 | 72.521 | 45.562 | 479.918 | (14.398) | 282.482 | (8.474) |
| C 3% Vencidas | 3.794 | 339 | 2.387 | 435 | 6.955 | (209) | 13.894 | (417) |
| D 10% Normal | 78.530 | 3.198 | 9.092 | 4.234 | 95.054 | (9.505) | 68.512 | (6.851) |
| D 10% Vencidas | 2.891 | 595 | 2.037 | 386 | 5.909 | (591) | 16.135 | (1.614) |
| E 30% Normal | 29.168 | 1.129 | 1.708 | 1.813 | 33.818 | (10.145) | 11.841 | (3.552) |
| E 30% Vencidas | 2.115 | 451 | 455 | 498 | 3.519 | (1.056) | 5.005 | (1.501) |
| F 50% Normal | 26.836 | 736 | 917 | 2.091 | 30.580 | (15.290) | 10.188 | (5.094) |
| F 50% Vencidas | 1.138 | 213 | 264 | 202 | 1.817 | (909) | 2.659 | (1.330) |
| G 70% Normal | 1.058 | 165 | 108 | 172 | 1.503 | (1.052) | 20.906 | (14.634) |
| G 70% Vencidas | 840 | 256 | 162 | 4 | 1.262 | (883) | 2.077 | (1.454) |
| H 100% Normal | 38.356 | 1.187 | 529 | 1.320 | 41.392 | (41.392) | 43.213 | (43.213) |
| H 100% Vencidas | 41.495 | 1.560 | 638 | 1.071 | 44.764 | (44.764) | 36.278 | (36.278) |
| Total Normal | 865.168 | 22.673 | 162.931 | 175.342 | 1.226.114 | (95.751) | 958.567 | (85.815) |
| Total Vencidos | 53.324 | 3.512 | 6.212 | 2.759 | 65.807 | (48.428) | 77.432 | (42.608) |
| Total Geral | 918.492 | 26.185 | 169.143 | 178.101 | 1.291.921 | (144.179) | 1.035.999 | (128.423) |
| Provisões | (125.877) | (4.686) | (6.548) | (7.068) | (144.179) | - | (128.423) | - |
| Total Líquido | 792.615 | 21.499 | 162.595 | 171.033 | 1.147.742 | - | 907.576 | - |

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

| Descrição | Até 90 | De 91 até 360 | Acima de 360 | Total |
|---------------------------------|---------|---------------|--------------|-----------|
| Adiantamento a depositante | 1.466 | - | - | 1.466 |
| Cheque Especial/Conta garantida | 24.719 | - | - | 24.719 |
| Empréstimos | 115.168 | 266.611 | 463.581 | 845.360 |
| Títulos Descontados | 68.784 | 4.348 | - | 73.132 |
| Financiamentos | 18.299 | 46.337 | 104.507 | 169.143 |
| Financiamentos Rurais | 11.309 | 141.977 | 24.815 | 178.101 |
| TOTAL | 239.745 | 459.273 | 592.903 | 1.291.921 |

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

| Descrição | Conta Corrente | Empréstimos/TD | Financiamento | Financ. Rurais | 31/12/2019 | % da Carteira |
|---------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|------------|---------------|
| Setor Privado - Comércio | 6.859 | 286.768 | 24.456 | 14.397 | 332.480 | 25,74% |
| Setor Privado - Indústria | 773 | 88.527 | 5.218 | 3.561 | 98.079 | 7,59% |
| Setor Privado - Serviços | 8.089 | 363.602 | 86.350 | 6.876 | 464.917 | 35,99% |
| Pessoa Física | 10.069 | 155.857 | 51.363 | 151.993 | 369.282 | 28,58% |
| Outros | 395 | 23.738 | 1.756 | 1.274 | 27.163 | 2,10% |
| TOTAL | 26.185 | 918.492 | 169.143 | 178.101 | 1.291.921 | 100% |

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|------------|------------|
| Saldo Inicial | 128.423 | 120.124 |
| Constituições | 58.191 | 55.053 |
| Transferência para prejuízo | (41.177) | (46.754) |
| Prejuízo Cooperativa Incorporada (Credilheus) | (1.258) | - |
| TOTAL | 144.179 | 128.423 |

f) Concentração dos Principais Devedores:

| Descrição | 31/12/2019 | % Carteira Total | 31/12/2018 | % Carteira Total |
|----------------------|------------|------------------|------------|------------------|
| Maior Devedor | 36.601 | 3% | 16.672 | 2% |
| 10 Maiores Devedores | 200.613 | 14% | 134.011 | 13% |
| 50 Maiores Devedores | 463.754 | 32% | 354.403 | 34% |

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|------------|------------|
| Saldo inicial | 116.371 | 88.736 |
| Valor das operações transferidas no período | 41.177 | 46.757 |
| Valor referente a prejuízos de cooperativa Incorporada (Credilheus) | 1.258 | - |
| Valor das operações recuperadas no período | (14.301) | (17.023) |
| Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas | (1.436) | (2.999) |
| TOTAL | 143.069 | 116.371 |

h) Rendas com Operações de Crédito:

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|------------|------------|
| Rendas de Adiantamentos a Depositantes | 2.318 | 2.699 |
| Rendas de Empréstimos | 132.619 | 119.092 |
| Rendas de Direitos Creditórios Descontados | 12.159 | 11.537 |
| Rendas de Financiamentos | 20.297 | 13.926 |
| Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres | 502 | 337 |
| Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios) | 4.287 | 5.462 |
| Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural | 3.249 | 3.130 |
| Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA | 42 | 56 |
| Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos de Fontes Públicas | 3.818 | 2.375 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 14.301 | 17.023 |
| TOTAL | 193.592 | 175.637 |

A receita da intermediação financeira com operações de crédito compreende as receitas de juros de empréstimos e financiamentos, desconto de duplicatas, conta garantida, cheque especial, adiantamento a depositante, repasses de recursos do Bancoob e Sicoob Central ES.

i) Reversão/Provisão para Operações de Créditos

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|------------|------------|
| Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD) | (112.719) | (59.258) |
| Reversão de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD) | 57.771 | 6.643 |
| Provisões para outros Créditos liquidação duvidosa | (2.488) | (1.826) |
| Reversão de provisões para outros Créditos liquidação duvidosa | 329 | 24 |
| TOTAL | (57.107) | (54.417) |

A provisão para créditos de liquidação duvidosa deve ser constituída sobre o valor contábil das operações créditos conforme critérios de risco e contábeis determinados na resolução CMN nº 2.682/1999.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

| Modalidade | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|------------|------------|
| Avais e Fianças Honorados (I) | 2.282 | 1.834 |
| Rendas a Receber | 3.914 | 4.509 |
| Rendas Serviços arrecadação de convênios | 1.007 | 740 |
| Rendas da Centralização da Administração Financeira | 2.249 | 3.055 |
| Outras Rendas a Receber | 658 | 714 |
| Diversos | 8.083 | 6.864 |
| Adiantamento e antecipações salariais | 106 | 118 |
| Adiantamentos Para Pagamentos De Nossa Conta | 36 | 32 |
| Adiantamentos Por Conta De Imobilizações | 1.023 | 39 |
| Devedores Por Compra De Valores E Bens (I) | - | 320 |
| Devedores Por Depósitos Em Garantia (a) | 4.212 | 4.148 |
| Impostos E Contribuições A Compensar | 1.016 | 843 |
| Pagamentos A Ressarcir | 801 | 595 |
| Títulos E Créditos A Receber | 817 | 664 |
| Devedores Diversos - País | 72 | 105 |
| (-) Provisões para Outros Créditos (I)(b) | (1.563) | (1.358) |
| TOTAL | 12.716 | 11.849 |

(I) Nível de risco Avais e Fianças Honorados e Devedores por Compra de Valores e Bens

| Nível / Percentual de Risco / Situação | Avais e Fianças Honorados | Total em 31/12/2019 | Provisões 31/12/2019 | Total em 31/12/2018 | Provisões 31/12/2018 |
|--|---------------------------|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| B 1% Normal | - | - | 0,00 | 320 | (3) |
| E 30% Normal | 285 | 285 | (85) | 183 | (56) |
| E 30% Vencidas | 509 | 509 | (153) | 276 | (83) |
| F 50% Normal | 33 | 33 | (17) | 11 | (5) |
| F 50% Vencidas | 172 | 172 | (86) | 232 | (116) |
| G 70% Normal | 45 | 45 | (31) | 24 | (17) |
| G 70% Vencidas | 158 | 158 | (111) | 99 | (70) |
| H 100% Normal | 29 | 29 | (29) | 26 | (26) |
| H 100% Vencidas | 1.051 | 1.051 | (1.051) | 983 | (982) |
| Total Normal | 392 | 392 | (162) | 564 | (107) |
| Total Vencidos | 1.890 | 1.890 | (1.401) | 1.590 | (1.251) |
| Total Geral | 2.282 | 2.282 | (1.563) | 2.154 | (1.358) |
| Provisões | (1.563) | (1.563) | - | (1.358) | - |
| Total Líquido | 719 | 719 | - | 796 | - |

(a) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$521 mil) COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$2.673 mil) para interposição de recursos trabalhistas (R\$ 966 mil) e outros (R\$ 52 mil). Classificados no ativo não circulante melhor detalhado na nota 31.

(b) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

8. Outros valores e bens

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|-----------------------------|------------|------------|
| Bens Não de Uso Próprio (I) | 15.692 | |

Notas Explicativas

em 31/12/2019 e de 2018 (em milhares de R\$)

(a) Refere-se participação da Cooperativa no Fundo Sicoob para geração e compartilhamento de energia fotovoltaica – SISOL criado pelo Sicoob Central ES com o objetivo de desenvolver ações de sustentabilidade ambiental que visam, especialmente, a exploração e utilização de fontes renováveis de energia para utilização da cooperativa;

(b) Refere-se à divulgação da marca Sicoob no projeto de mobilidade urbana Bike Serra firmado junto a Serttel Soluções em Mobilidade e Segurança Urbana LTDA. Deste total, o montante de R\$ 33 mil foi classificado como Não Circulante, pois tem vigência superior a 360 dias.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do BANCOOB.

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|------------|------------|
| Participações em Cooperativa Central de Crédito – Sicoob Central ES (a) | 37.797 | 23.592 |
| Participações Instituição Financeira Controlada Cooperativa de Crédito – Bancoob (b) | 14.288 | 12.448 |
| TOTAL | 52.085 | 36.040 |

(a) Recebimento de remuneração de Juros Sobre o Capital Próprio do Sicoob Central ES no montante de R\$ 187 mil (Em 2018 – R\$ 124 mil).

(b) A participação junto ao Bancoob gerou o montante de dividendos recebidos em 2019 de R\$ 1.810 mil (Em 2018 – R\$ 1.377 mil).

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 | Taxa Depreciação |
|--|------------|------------|------------------|
| Imobilizado em Curso (a) | 8.529 | 1.840 | |
| Terrenos | 3.973 | 2.989 | |
| Edificações | 3.504 | 2.013 | 4% |
| (-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações | (659) | (573) | |
| Instalações | 7.514 | 6.428 | 10% |
| (-) Depreciação Acumulada de Instalações | (4.515) | (4.024) | |
| Móveis e equipamentos de Uso | 3.160 | 2.786 | 10% |
| (-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso | (1.494) | (1.367) | |
| Sistema de Comunicação | 171 | 168 | 20% |
| Sistema de Processamento de Dados | 2.793 | 2.728 | 20% |
| Sistema de Segurança | 1.002 | 925 | 10% |
| Sistema de Transporte | 186 | 186 | 20% |
| (-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso | (2.760) | (2.842) | |
| TOTAL | 21.404 | 11.257 | |

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

A despesa com depreciação acumulada em 2019 foi de R\$ 1.315 mil (Em 2018 – R\$ 1.223 mil).

10.1 Intangível

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 | Taxa Depreciação |
|---|------------|------------|------------------|
| Sistema de Transporte | 740 | 716 | 10-20% |
| (-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso | (678) | (625) | |
| TOTAL | 62 | 91 | |

A despesa com amortização em 2019 foi de R\$ 53 mil (Em 2018 – R\$ 82 mil).

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis", já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|-----------------------------------|------------|------------|
| Depósito à Vista | 318.176 | 266.707 |
| Depósito Sob Aviso | 1.433 | 1.433 |
| Depósito a Prazo – Circulante | 694.272 | 639.896 |
| Depósito a Prazo – Não Circulante | - | 5 |
| TOTAL | 1.013.881 | 908.041 |

a) Concentração dos principais depositantes:

| Descrição | 31/12/2019 | % Carteira Total | 31/12/2018 | % Carteira Total |
|-------------------------|------------|------------------|------------|------------------|
| Maior Depositante | 41.258 | 4% | 29.558 | 3,00% |
| 10 Maiores Depositantes | 155.247 | 14% | 139.915 | 15,00% |
| 50 Maiores Depositantes | 295.804 | 27% | 271.104 | 30,00% |

b) Despesas com operações de captação de mercado:

As despesas de captação no mercado estão relacionadas principalmente aos recursos obtidos no mercado local através de Depósitos a Prazo e Depósitos Sob Aviso.

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|------------|------------|
| Despesas de Depósitos de Aviso Prévio | (81) | (96) |
| Despesas de Depósitos a Prazo | (38.984) | (37.979) |
| Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio | (3.309) | (2.132) |
| Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos | (1.533) | (1.315) |
| TOTAL | (43.907) | (41.522) |

11.1 Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias.

As letras de câmbio e as letras imobiliárias e hipotecárias são títulos de captação criados com finalidades específicas, mas que, atualmente não são expressivos em relação ao volume global das captações das instituições financeiras.

A Letra de Crédito do Agronegócio é um título de crédito nominativo, que é uma promessa de pagamento em dinheiro, emitido exclusivamente pela Cooperativa. A emissão da Letra é condicionada à existência e disponibilidade na Cooperativa de direitos e créditos relacionados com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária.

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|------------|------------|
| Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio - Circulante | 36.687 | 23.409 |
| Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio - Não Circulante | 39.939 | 33.328 |
| TOTAL | 76.626 | 56.737 |

12. Relações Interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

| Descrição | 31/12/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|---------------------|------------------------|---------------------------------|---------|------------------------|---------------------------------|---------|
| | Circulante (Até 1 ano) | Não Circulante (acima de 1 ano) | Total | Circulante (Até 1 ano) | Não Circulante (acima de 1 ano) | Total |
| Cooperativa Central | 46.613 | 3.644 | 50.257 | 51.029 | 10.036 | 61.065 |
| Recursos do Bancoob | 103.998 | 21.893 | 125.891 | 71.558 | 39.579 | 111.137 |
| Total | 150.611 | 25.537 | 176.148 | 122.587 | 49.615 | 172.202 |

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

12.1 Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

| Instituições | 31/12/2019 | | 31/12/2018 |
|--------------------------------|------------------------|---------------------------------|------------|
| | Circulante – Até 1 ano | Não Circulante – acima de 1 ano | |
| Cooperativa Central - Rotativo | 25.214 | - | 9.634 |
| TOTAL | 25.214 | - | 9.634 |

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

12.2 Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses

As despesas dessas transações resultaram em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os montantes conforme quadro abaixo:

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|------------|------------|
| Despesas com Empréstimos Rotativo – Sicoob Central ES | (1.010) | (601) |
| Despesas de Repasses Interfinanceiros - Sicoob Central ES | (4.085) | (3.250) |
| Despesas de Repasses Interfinanceiros - Bancoob | (7.368) | (7.682) |
| TOTAL | (12.463) | (11.533) |

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|------------|------------|
| Cobrança de Terceiros em Trânsito (a) | 29 | - |
| Ordens de Pagamento (b) | 1.435 | 4.893 |
| Recebimentos em Trânsito de Terceiros (c) | 147 | 66 |
| TOTAL | 1.611 | 4.959 |

(a) Títulos de cobrança recebido de terceiros para liquidação de contratos.

(b) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros.

(c) Recebimentos efetuados por conta de terceiros, tais como arrecadação de tributos ou encargos, recebimentos de carnês, bilhetes de seguro, contas de água, luz, telefone e outros a serem repassados.

14. Outras Obrigações

14.1 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|------------|------------|
| IOF A Recolher | 354 | 322 |
| Operações De Crédito - IOF | 342 | 320 |
| Operações Com Títulos E Valores Mobiliários | 12 | 2 |
| Recebimentos De Tributos Estaduais E Municipais | 23 | - |
| Municipais | 23 | - |
| TOTAL | 377 | 322 |

São registrados nesse grupo o valor do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, e sobre Operações Relativas a Títulos e Valores Mobiliários, a ser recolhido de tributos de convênios Estaduais e Municipais a serem repassados.

14.2 Sociais e Estatutárias

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|------------|------------|
| Provisão para Participações nos Lucros (a) | 1.500 | 1.369 |
| Resultado de Atos com Associados (b) | 14.327 | 12.264 |
| Resultado de Atos com não Associados (b) | 2.780 | 1.683 |
| Cotas de Capital a Pagar (c) | 2.367 | 2.246 |
| TOTAL | 20.974 | 17.562 |

(a) Refere-se a provisão participação no resultado dos empregados conforme acordo coletivo com previsão para pagamento em 31/01/2020.

(b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

14.3 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|-------------------------------------|------------|------------|
| Impostos e contribuições a recolher | 1.560 | 1.343 |
| TOTAL | 1.560 | 1.343 |

14.4 Diversas

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|------------|------------|
| Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos | 294 | 133 |
| Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (a) | 5.524 | 4.835 |
| Provisão para Pagamentos a Efetuar | 3.604 | 2.840 |
| Despesa de Pessoal | 1.580 | 1.509 |
| Aluguéis | 152 | 150 |
| Comunicações | 21 | 34 |
| Propaganda e Publicidade | 189 | - |
| Promoções e Relações Públicas | 12 | 16 |
| Segurança e Vigilância | 11 | 2 |
| Manutenção e Conservação de Bens | 3 | 4 |
| Transporte | 59 | 92 |
| Seguro | 209 | 108 |
| Plano de Saúde | 11 | 14 |
| Compensado | 264 | 189 |
| Seguros a Recolher | 4 | 4 |
| Seguros Prestamista | 577 | 384 |
| Provisão de cartões a Pagar | 294 | 240 |
| Ordem de Pagamento – Encerramento de Conta Salário | 47 | - |
| Outras Despesas Administrativas | 171 | 94 |
| Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b) | 4.754 | 3.562 |
| Cretores Diversos - País | 3.897 | 2.795 |
| Crédito de Terceiros | - | 10 |
| Cooperativa Central | 374 | 334 |
| Valores a Pagar arrecadação | 15 | 10 |
| Valores a Liquidar – Parcelas Crédito Consignado | 16 | - |
| Taxa de Alienação Veículos a Repassar | 63 | 48 |
| Outros | 143 | 2117 |
| Cheques Depositados | 865 | 211 |
| Cretores Diversos – Liquidação de cobrança | 2.421 | 65 |
| TOTAL | 18.073 | 14.165 |

(a) São registrados em nome dos respectivos beneficiários, os créditos de recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos,

proventos, soldos, aposentadorias, pensões e similares, objeto de contratos de prestação de serviços entre a instituição financeira e a entidade pagadora de tais benefícios.

(b) Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de Dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 137.795 mil (R\$ 90.569 mil em 31/12/2018), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

15. Instrumentos financeiros

O SICOOB LESTE CAPIXABA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|----------------|------------|------------|
| Capital Social | 252.553 | 224.560 |
| Associados | 75.852 | 64.720 |

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 55%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Reserva estatutária,

Constituída com 1% sobre as sobras referente ao Fundo de Investimento Social conforme estatuto.

| Movimentação FIS | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|----------------------|------------|------------|
| Saldo Inicial do FIS | 657 | - |
| Constituição | 792 | 657 |
| (-) Utilização FIS | (250) | - |
| Saldo Final FIS | 1.199 | 657 |

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Notas Explicativas

em 31/12/2019 e de 2018 (em milhares de R\$)

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 13 de abril de 2019, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a decisão foi para aumento do capital social, no valor de R\$ 25.485.

e) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|------------|------------|
| Sobra líquida do exercício | 81.962 | 67.380 |
| Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES | (2.780) | (1.682) |
| Sobra líquida, base de cálculo das destinações | 79.182 | 65.698 |
| Destinações estatutárias | | |
| Reserva legal - 55% | (43.550) | (36.134) |
| Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5% | (3.959) | (3.285) |
| Fundo de Investimento Social - 1% | (792) | (657) |
| Utilização do FIS | 250 | - |
| Sobra à disposição da Assembleia Geral | 31.131 | 25.622 |

17. Demonstração do resultado de Atos Cooperativos e Não Cooperativos

O resultado do período da cooperativa será apresentado no quadro segregado em ato cooperativo (Ato Coop.) e Ato Não Cooperativo (Ato Não Coop.):

| Descrição | 31/12/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|--|----------------------|-----------|---------------|----------------------|-----------|---------------|
| | Resultado do Período | Ato Coop. | Ato Não Coop. | Resultado do Período | Ato Coop. | Ato Não Coop. |
| Receitas (Ingressos) Operacionais | 344.357 | 334.819 | 9.538 | 259.224 | 251.552 | 7.672 |
| Despesas (Dispêndios) Operacionais | (203.008) | (200.064) | (2.944) | (141.002) | (138.838) | (2.164) |
| Despesas (Dispêndios) Operacionais proporcional a cada Ato | (58.076) | (55.573) | (2.503) | (49.124) | (47.016) | (2.108) |
| Resultado Operacional | 83.273 | 79.182 | 4.091 | 69.098 | 65.698 | 3.400 |
| Receita Não Operacional | 227 | - | 227 | 200 | - | 200 |
| Despesa Não Operacional | (1.538) | - | (1.538) | (1.918) | - | (1.918) |
| Resultado Não Operacional | (1.311) | - | (1.311) | (1.718) | - | (1.718) |
| Resultado do Período | 81.962 | 79.182 | 2.780 | 67.380 | 65.698 | 1.682 |

18. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio o montante de R\$ 14.200 mil, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

19. Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços

Refere-se a receitas que a cooperativa recebe prestação de serviços de intermediação financeira, tais como, os recebimentos efetuados por conta de terceiros.

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|------------|------------|
| Rendas de Cobrança | 8.545 | 7.825 |
| Rendas Transações Intercredis | 950 | 676 |
| Rendas de Cartões | 2.687 | 179 |
| Rendas de Convênios | 687 | 562 |
| Rendas de Serviços | 1.693 | 1.429 |
| Rendas de Tarifas | 2.018 | 1.599 |
| Comissão com Venda de Consórcios | 674 | 407 |
| Comissão com Venda de Seguros | 3.994 | 3.097 |
| Rendas Recebidas do Bancoob | 1.728 | 1.604 |
| Outras Rendas de Prestação de Serviços | 525 | 426 |
| TOTAL | 23.501 | 17.804 |

20. Rendas (Ingressos) de Tarifas

Rendas de tarifas recebidas dos associados conforme tabela de tarifas e pacotes da Cooperativa.

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---------------------------------------|------------|------------|
| Rendas de Pacotes de Serviços – PF | 3.925 | 3.190 |
| Rendas de Serviços Prioritários – PF | 1.719 | 1.418 |
| Rendas de Serviços Diferenciados – PF | 9 | 135 |
| Rendas de Tarifas Bancárias - PJ | 11.882 | 7.502 |
| TOTAL | 17.535 | 12.245 |

21. Dispêndios/Despesas com Pessoal

São constituídas pelos salários, honorários, benefícios e encargos provisionados e pagos aos empregados da Cooperativa.

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|------------|------------|
| Despesas de honorários | (2.092) | (2.017) |
| Despesas de pessoal - benefícios | (3.101) | (2.860) |
| Despesas de pessoal - encargos sociais | (4.047) | (3.918) |
| Despesas de pessoal - proventos | (10.354) | (9.723) |
| Despesas de remuneração de estagiários | (431) | (238) |
| Despesas de pessoal - Outros | (6) | - |
| Total | (20.031) | (18.756) |

22. Outros Dispêndios/Despesas Administrativas

São constituídas por despesas de manutenção de sua infraestrutura operacional tais como, água, luz, telecomunicações, publicações, processamento de dados, além de serviços financeiros, de suporte técnico, consultoria, dentre outros.

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|------------|------------|
| Despesas de Água, Energia e Gás | (742) | (650) |
| Despesas de Aluguéis | (1.960) | (1.703) |
| Despesas de Comunicações | (834) | (993) |
| Despesas de Manutenção e Conservação de Bens | (219) | (221) |
| Despesas de Material | (444) | (415) |
| Despesas de Processamento de Dados | (5.130) | (3.865) |
| Despesas de Promoções e Relações Públicas | (1.053) | (618) |
| Despesas de Propaganda e Publicidade | (753) | (680) |
| Despesas de Publicações | (13) | (20) |
| Despesas de Seguros | (39) | (28) |
| Despesas de Serviços do Sistema Financeiro | (9.463) | (8.072) |
| Despesas de Serviços de Terceiros | (2.075) | (1.568) |
| Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança | (1.541) | (1.495) |
| Despesas de Serviços Técnicos Especializados | (1.003) | (1.071) |
| Despesas de Transporte | (1.120) | (1.070) |
| Despesas de Viagem no País | (71) | (47) |
| Despesas de Emolumentos Judiciais e Cartorários | (502) | (626) |
| Despesas de Impostos e Taxas | (876) | (160) |
| Despesas de Rateio Sicoob Central | (3.766) | (3.530) |
| Despesas de Rateio Sicoob Confederação | (709) | (528) |
| Despesas de Ações Judiciais | (66) | (458) |
| Outras Despesas Administrativas | (543) | (503) |
| Despesas de Amortização | (53) | (82) |
| Despesas de Depreciação | (1.315) | (1.223) |
| Total | (34.290) | (29.626) |

23. Outros Ingressos/rendas operacionais

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|------------|------------|
| Recuperação de Encargos e Despesas | 2.022 | 281 |
| Reversão de Provisão para Contingências | 74 | 286 |
| Rendas Juros Cartão de Crédito | 4.037 | 3.372 |
| Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito | 606 | 488 |
| Crédito Receita SIPAG - Faturamento | 1.004 | 192 |
| Crédito Receita SIPAG - Antecipação | 896 | 870 |
| Rendas Intercâmbio - Cartão de Crédito | - | 1.652 |
| Rendas Intercâmbio - Cartão de Débito | - | 33 |
| Dividendos | 1.810 | 1.377 |
| Juros ao Capital Recebido do Sicoob Central ES | 187 | 124 |
| Rendas Repasse Delcredere | 739 | 1.360 |
| Outras Rendas Operacionais | 5 | - |
| TOTAL | 11.380 | 10.035 |

Refletem principalmente recuperação de encargos e despesas, reversão de garantias prestadas, reversão provisão para contingência, receitas com cartão de crédito e delcredere.

24. Outros dispêndios/despesas operacionais

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|------------|------------|
| Despesas de Descontos Concedidos | (3.598) | (3.531) |
| Cancelamento de Tarifas Pendentes | (1.442) | (1.154) |
| Despesas com Correspondentes Cooperativos | (142) | (133) |
| Contribuição ao Fundo Tecnologia da Informação | (783) | (804) |
| Contribuição ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob | (1.154) | (192) |
| Contribuição Fundo de Estabilidade Financeira Sicoob ES | (4.103) | (2.411) |
| Outras Despesas Operacionais | (203) | (698) |
| Provisão para Garantias Prestadas | (1.193) | (719) |
| Contingências | (1) | (227) |
| TOTAL | (12.619) | (9.869) |

São despesas de provisões para contingências, provisão de garantias prestadas, descontos concedidos em operações de crédito, cancelamento de tarifas pendentes, contribuição ao fundo de tecnologia da confederação, Contribuição ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob e Contribuição Fundo de Estabilidade Financeira do Sicoob ES.

25. Resultado não operacional

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|------------|------------|
| Lucro em Transações com Valores de Bens | 30 | 73 |
| Ganhos de Capital | 55 | 33 |
| Ganhos de Aluguéis | 59 | 7 |
| Reversão de Provisões não Operacionais | 44 | 23 |
| Outras Rendas não Operacionais | 39 | 64 |
| (-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens | (105) | (463) |
| (-) Perdas de Capital | (73) | (322) |
| (-) Despesas de Provisões não Operacionais | (1.262) | (1.101) |
| (-) Outras Despesas não Operacionais | (98) | (32) |
| Resultado Líquido | (1.311) | (1.718) |

O Resultado Não Operacional consiste em receitas (despesas) provenientes da alienação de bens e direitos não diretamente relacionada ao desenvolvimento de sua atividade Cooperativista de Crédito.

26. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica. As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019

| Montante das Operações Ativas | Valores | % em Relação à Carteira Total | Provisão de Risco |
|---------------------------------------|---------|-------------------------------|-------------------|
| P.R. – Vínculo de Grupo Econômico | 21.671 | 0,93% | 490 |
| P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico | 786 | 0,03% | 3 |
| TOTAL | 22.457 | 0,96% | 493 |
| Montante das Operações Passivas | 24.867 | 2,42% | |

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2019:

| Natureza da Operação de Crédito | Valor da Operação de Crédito | PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa) | % da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total |
|---------------------------------|------------------------------|---|--|
| Cheque Especial | 10 | - | 0,10% |
| Conta Garantida | 1 | - | 0,00% |
| Crédito Rural | 5.331 | 85 | 2,99% |
| Empréstimo | 12.806 | 356 | 1,51% |
| Financiamento | 234 | 5 | 0,14% |

| Natureza dos Depósitos | Valor do Depósito | % em Relação à Carteira Total | Taxa Média - % |
|------------------------|-------------------|-------------------------------|----------------|
| Depósitos a Vista | 1.208 | 0,38% | - |
| Depósitos a Prazo | 3.974 | 0,51% | 89% a 100% CDI |

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

| Natureza das operações (Ativas/Passivas) | Taxas Aplicadas em relação as partes relacionadas | Taxa aprovada pelo conselho de administração/ Diretoria Executiva |
|---|---|---|
| Cheque Especial | 2,23% a 6,97% am | 2,23% a 6,97% am |
| Conta garantida | 1,91%am a 5,97%am | 1,91%am a 5,97%am |
| Cheque Especial/Conta garantida (com garantia real) | 1,50%am a 2,99% a.m | 1,50%am a 2,99% a.m |
| Desconto de Recebíveis (Cheque, Duplicata e Cartão) | 0,85% a.m. à 4,00% a.m | 0,85% a.m. à 4,00% a.m |
| Consignado | 1,04%am a 1,75%am 0,50% am a 4,85% a.m. | 1,04% a 1,75% 0,50%am a 4,85% a.m. |
| Empréstimos | 0,20%am + CDI a 3,00%am + CDI | 0,20%am + CDI a 3,00%am + CDI |
| Financiamentos | 0,20%am + CDI a 3,00% am+ CDI | 0,20%am + CDI a 3,00% am+ CDI |
| Crédito Rural - RPL | 7,60%aa % am a 19,99% a.a | 7,60%aa % am a 19,99% a.a. |
| Crédito Rural - Repasses | 3,00%aa a 12,00 a.a. + TR | 3,00%aa a 12,00 a.a. + TR |
| Aplicações financeiras – RDC Longo CDI | 89% a 100% CDI | 89% a 100% CDI |

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

| Natureza da Operação de Crédito | Garantias Prestadas |
|---------------------------------|---------------------|
| Conta Corrente | 1 |
| Crédito Rural | 15.342 |
| Empréstimo | 28.384 |
| Financiamento | 588 |

e) No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

| Benefício monetários | 31/12/2019 |
|--|------------|
| Salários | 305 |
| Honorários e Cédula de Presença | 1.836 |
| Plano de Saúde / Seguro de Vida / Vale Alimentação / Previdência Privada | 112 |

27. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CREDITO LESTE CAPIXABA - SICOOB LESTE CAPIXABA, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB CENTRAL ES, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL ES, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiações (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL ES a coordenação das atividades de suas filiações, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB LESTE CAPIXABA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL ES perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com a SICOOB CENTRAL ES:

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|-------------------------------|------------|------------|
| Ativo | 606.864 | 644.670 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 98 | 1.323 |
| Relações Interfinanceiras | 568.393 | 619.755 |
| Outros Valores e Bens | 576 | - |
| Investimentos | 37.797 | 23.592 |
| Passivo | 75.845 | 71.033 |

Notas Explicativas

em 31/12/2019 e de 2018 (em milhares de R\$)

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|------------|------------|
| Relações Interfinanceiras | 50.257 | 61.065 |
| Obrigações Por Empréstimos e Repasses | 25.214 | 9.634 |
| Outras Obrigações | 374 | 334 |
| Receita | 36.131 | 36.664 |
| Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros | 48 | 147 |
| Ingressos de Depósitos Interooperativos | 35.896 | 36.393 |
| Outros Ingressos/Rendas Operacionais | 187 | 124 |
| Despesa | 12.964 | 9.792 |
| Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses | 5.095 | 3.851 |
| Outras Dispendios/Despesas Administrativas | 3.766 | 3.530 |
| Outros Dispendios/Despesas Operacionais | 4.103 | 2.411 |

28. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no site do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

28.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

28.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

28.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

28.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

28.5 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

29. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30. Patrimônio de Referência e demais limites operacionais

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

| Descrição | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|----------------------------|------------|------------|
| Patrimônio de Referência | 463.341 | 393.565 |
| Margem de Compatibilização | 300.142 | 260.721 |
| Índice da Basileia | 34,07% | 35,55% |
| Margem de Imobilização | 210.267 | 185.526 |

31. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

| Descrição | 31/12/2019 | | 31/12/2018 | |
|--|-----------------------------|---------------------|-----------------------------|---------------------|
| | Provisão para Contingências | Depósitos Judiciais | Provisão para Contingências | Depósitos Judiciais |
| Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98 | 3.194 | 3.194 | 3.130 | 3.130 |
| Para Interposição de Recursos Trabalhistas | 961 | 966 | 961 | 966 |
| Outros | 51 | 52 | 123 | 52 |
| TOTAL | 4.206 | 4.212 | 4.214 | 4.148 |

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB LESTE CAPIXABA, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 696 mil. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

Linhares-ES, 20 de janeiro de 2020.

Alair José Giuriato
Diretor Executivo
CPF: 931.067.267-68

Michelle Sabaini Calmon Manzoli
Diretora Operacional
CPF: 009.854.567-10

Wanderson Vieira da Silveira
Contador CRC nº 016925/O-0-ES
CPF: 099.673.817-79

Relatório de Auditoria

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito Leste Capixaba – SICOOB LESTE CAPIXABA

Linhares/ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Leste Capixaba – SICOOB LESTE CAPIXABA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB LESTE CAPIXABA em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 28 de janeiro de 2020.



Júlio César Toledo de Carvalho
Contador CRC MG - 69.261/O
CNAI 1.953

Felipe Rodrigues Beiral
Contador CRC MG - 90.766/O
CNAI 2.994

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Leste Capixaba – Sicoob Leste Capixaba, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Com base nos exames efetuados, e considerando, ainda, o parecer da auditoria externa CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa, datado de 28 de janeiro de 2020, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

Vitória/ES, 20 de fevereiro de 2020.

Jonas Geraldo Ardison

Coordenador do Conselho Fiscal

Enrick Bastos Sanson

Secretário do Conselho Fiscal

Ana Rita Nico Hartuique

Conselheira Fiscal - Efetiva